Sociedade Anônima de Capital Fechado CNPJ nº 04.739.936/0001-90 Belo Horizonte - MG

Cemig PCH S.A. | CEMIG



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

A Cemig PCH S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações tório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$35.952 mil, dividido em 35.952.000 (trinta cinco milhões, novecentos cinquenta dois mil) acões ordinárias ninativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Cemig PCH obteve um lucro líquido no valor de R\$13.578 mil em 2016, em co ao lucro líquido de R\$8.395 mil em 2015. Este resultado decorre, principalmente ção de 44,19% nos gastos com energia elétrica comprada para revenda.

Receita Operacional

O fornecimento de energia elétrica totalizou 138.664 MWH durante o exercício de 2016, um aumento de 22,87% em comparação ao volume de 112.850 MWh em 2015. A receita bruta auferida decorrente desse fornecimento foi de R\$33.979 mil (R\$34.443 mil em 2015), uma redução de 1,35%

Os custos e despesas operacionais somaram R\$13.960 mil em 2016 (R\$19.532 mil em 2015). Esta variação decorre, principalmente, da redução nos custos com energia elétrica comprada para revenda, que foram de R\$7.317 mil em 2016, comparados a R\$13.110 mil em 2015, em função da redução do preço do PLD médio no ano de 2016 (R\$93,97/MWh em 2016 comparado a R\$288,11/MWh em 2015).

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou o montante de R\$1.751 mil referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício de 2016, representando 11,42% do lucro antes da tributação. No exercício de 2015, a Companhia apurou o montante de R\$1.456 mil, representando 14,78%

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

Em 2016, o LAJIDA foi de R\$17.825 mil (R\$13.130 mil em 2015) e a Margem do LAJIDA foi de 65,58% em 2016 (46,62% em 2015), conforme demonstrado a seguir (em n de reais)

	2016	2015	%
Resultado líquido	13.578	8.395	61,74
+ Despesa de IR e CS	1.751	1.456	20,26
+ Resultado Financeiro	(2.107)	(1.218)	72,99
+ Depreciação e Amortização	4.603	4.497	2,36
LAJIDA	17.825	13.130	35,76

LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Oficio-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2007 e da Instrução CVM n° 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAIIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras as. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento de dívida.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2017 que, ao sultado do exercício de 2016, no montante de R\$13.578 mil e do saldo de lucros lados no valor de R\$2.295 mil referentes à realização da reserva de ajustes de avaliação, seja dada a seguinte destinação

- R\$679 mil, correspondente a 5,00% do lucro líquido do exercício, seja utilizado na constituição da Reserva Legal;
- R\$5.130 para pagamento de dividendos intermediários; e,
- R\$10.064 para pagamento de dividendos adicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

inistração da Cemig PCH manifesta seu agradecimento ao Governo do Estado Minas Gerais, pela confiança e apoio recebidos durante o ano estende também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais e municipais

BALANCOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

AT	IVO			PA	SSIVO		
CIRCULANTE	Nota	2016	2015	CIRCULANTE	Nota	2016	2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	5.334	1.210	Fornecedores	9	1.347	1.087
Títulos e Valores Mobiliários	4	7.761	4.257	Encargos Setoriais Tributos	11a e 11b	5 1.031	5 995
Concessionárias e Permissionárias	5	10.062	6.681	Dividendos Propostos	12	1.031	409
Tributos Compensáveis	7	16	8	TOTAL DO CIRCULANTE	_	2.383	2.496
Outros Créditos		66		NÃO CIRCULANTE Fornecedores – Retenção Contratual	9	13	13
TOTAL DO CIRCULANTE		23.239	12.156	Tributos Imposto de Renda e Contribuição	11a	1.594	1.394
				Social Diferidos Recursos Destinados a Aumento	12	71	24
NÃO CIRCULANTE				de Capital TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	_	10.000	10.000
Títulos e Valores Mobiliários	4	348	84	TOTAL DO NAO CIRCULANTE	-	11.678 14.061	11.431 13.927
Depósitos Vinculados a Litígio	6	1.575	1.376	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	111001	101/27
Imobilizado	8	70.666	74.857	Capital Social	13	35.952	35.952
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		72.589	76.317	Patrimonial		34.986	37.281
				Reserva de Lucros TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	10.829 81.767	1.313 74.546
ATIVO TOTAL		95.828	88.473	PASSIVO TOTAL	_	95.828	88.473

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto o dividendos por lote de mil ações) Reserva de Lucros (Prejuízos) Reserva de Ajustes Social Legal de Lucros de Avaliação Acumulados Total SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014. 35.952 **39.558** (2.277) (8.950) 8 395 86 (409) 1.227 SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.... 35.952 86 1.227 74.546 2.295 (1.227)iltado do Exercício. Dividendos Intermediários (R\$ 142,69 por lote de mil ações)... (5.130)(5.130)Destinação do Lucro Proposta à AGO: Constituição Reserva Legal..... Dividendos Adicionais Propostos (R\$285,24 por lote de mil ações).... 10.064 (10.064)SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016. 35.952 765 10.064 34.986 81.767

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

8.395

	Nota_	2016	2015
RECEITA	14	27.182	28.165
CUSTOS OPERACIONAIS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA Energia Elétrica Comprada para Revenda	15	(7.317)	(13.110)
CUSTOS DE OPERAÇÃO	15		
Materiais		(37)	(102)
Serviços de Terceiros		(1.739)	(1.689)
Depreciação e Amortização		(4.603)	(4.497)
Seguros	_	(38)	(33)
-		(6.417)	(6.321)
CUSTO TOTAL		(13.734)	(19.431)
LUCRO BRUTO		13.448	8.734
DESPESA OPERACIONAL	15		
Despesas Gerais e Administrativas		(177)	(54)
Outras Despesas Operacionais	_	(49)	(47)
		(226)	(101)
Resultado Operacional antes			0.444
dos Resultado Financeiro		13.222	8.633
Receitas Financeiras	16	2.141	1.233
Despesas Financeiras	16	(34)	(15)
D 1/1 / 1 / 1		2.107	1.218
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro		15.329	9.851
Imposto de Renda e Contribuição		15.329	9.031
Social Corrente	17	(1.705)	(1.438)
Imposto de Renda e Contribuição	1 /	(1.703)	(1.436)
Social Diferidos	17	(46)	(18)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		13.578	8.395
RESULTADO POR LOTE	_		
DE MIL AÇÕES – R\$		377,67	233,51

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais) 2016 2015 RESULTADO DO EXERCÍCIO .. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.

RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO ... 13.578 As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	13.578	8.395
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa	13.576	0.575
e Equivalentes de caixa		
Depreciação e Amortização	4.603	4.497
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro	(1.434)	(1.127)
Tributos	1.751	1.456
(A	18.498	13.221
(Aumento) Redução de Ativos Concessionárias e Permissionárias	(3.381)	(4.772)
Tributos Compensáveis	(8)	166
Outros Créditos	(66)	100
Depósitos Judiciais e Cauções	(199)	(182)
· ·	(3.654)	(4.788)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	260	(3.844)
Tributos	(139)	1.152
Encargos Setoriais	36	(1.130)
Tributos Diferidos	157	(3.821)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES	157	(3.021)
OPERACIONAIS	15.001	4.612
mposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.365)	(1.012)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS	` ′	` ′
ATIVIDADES OPERACIONAIS	13,636	3,600
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
DE INVESTIMENTOS		
Títulos e Valores Mobiliários	(2.334)	(3.214)
No Imobilizado	(412)	(1.129)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS	(112)	(1.12)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.746)	(4.343)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
DE FINANCIAMENTO		
Recurso Destinado a Aumento de Capital	_	10.000
Dividendos pagos	(6.766)	(11.304)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.766)	(1.304)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA		
E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.124	(2.047)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	1.210	3.257
No fim do exercício	5.334	1.210
	4.124	(2.047)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto se <u>ind</u>icado de

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig PCH S.A. ("Companhia" ou "Cemig PCH"), sociedade anôn do, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), constituída em 2 de outubro de 2001, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 12º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG – CEP 30.190 – 131.

A Companhia tem por objetivo a exploração comercial do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Pai Joaquim, com 2,87 MW de potência instalada nformação não auditada), localizada no Rio Araguari, Municípios de Sacramento e Santa Juliana, Estado de Minas Gerais.

A energia produzida pela PCH Pai Joaquim passou a ser vendida e faturada pela Cemig PCH a partir de janeiro de 2006.

A potência instalada e o prazo de autorização da referida usina é como segue

Potência Instalada (MW) Prazo da (Não auditada) 2,87MW-médios

Com a publicação da Portaria MME nº 463, de 03 de dezembro de 2009, a metodologia para o cálculo dos montantes de garantia física de energia de usinas hidre-létricas não despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, a PCH Pai Joaquim foi impactada fortemente com a redução da sua garantia física A maior redução ocorreu com a publicação da Portaria MME nº 58, de 30 de julho de 2012, quando sua garantia física foi reduzida de 12,52 MW-médios para 2,41 MW-médios a partir do primeiro semestre de 2013. Posteriormente, a publicação da Portaria MME nº $20,\, de$ 30 de janeiro de $2013,\, determinou um pequeno aumento da garantia física, passando para <math display="inline">2,\!87$ MW-médios a partir do segundo semestre de 2013.

Em momento anterior ao da publicação da Portaria MME 463, a Cemig PCH firmou contratos de venda de energia incentivada, com 100% de desconto na TUSD, com alguns Consumidores livres em um montante próximo ao da garantia física da PCH Pai Joaquim. Assim, a Cemig PCH necessitou comprar energia no mercado de curto prazo, mensalmente, para suportar tais contratos.

Em 02 de setembro de 2011, foi publicado o Despacho ANEEL nº 3.584 excluindo a PCH Pai Joaquim do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. Essa exclusão permitiu qu na Joaquint do Mecanismo en Reducação de Energia — MEL. Essa exclusado pelminto que, mensalmente, a Cemig PCH auferisse receitas na contabilização realizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.